

ATA DA 199ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA - 2017

Data: 26/09/2017

Local: Espaço Cidadão Centro

Início: 09h30 *Término:* 11h30

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes do IBAMA e SMA. Representantes da Fundação 10 de Agosto e representante da PMB (Ney Carlos) justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura da ata, encaminhada anteriormente por email aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

PAUTA:

1. Assuntos Gerais:

- a. **Conselheiro Paulo Velzi**: o conselheiro registrou necessidade de averiguar situação de parapentes voando baixo sobre a praia; também se mostrou receoso com Projeto de Lei 44/2017 que dobra o número de mesas e cadeiras que os ambulantes podem disponibilizar na areia da praia. Afirmou que houve uma reunião na Câmara com o Presidente Ney Lyra e os ambulantes onde aprovaram o Projeto de Lei que para ser encaminhado ao Executivo. Lembrou que Projeto de Lei deveria ser apreciado pelo CONDEMA antes de qualquer encaminhamento, pois esta ação envolve questões ambientais importantes, especialmente em relação a questão dos resíduos gerados, que acabam sendo depositados na praia. O Sr. Presidente lembrou que estão sendo definidas pelo SPU as tratativas sobre a gestão municipal das praias.
- b. **Conselheiro Ubirajara**: reforçou a questão sobre os parapentes, explicando que o problema é recorrente em Boracéia, de onde estão decolando. Falou também que é preciso atenção da fiscalização, pois há pessoas armando arapucas para pegar pássaros. Lamentou que no Dia Mundial da Limpeza de Praias o bairro de Boracéia não tenha sido incluído. Ressaltou que mais uma vez a ONG Boracéia Viva realizou a limpeza da praia sozinha.
- c. **Conselheiro Fernando Poyatos**: sobre o Município Verde Azul o explanou sobre a segunda pré-certificação. A nota de corte foi 50 e Bertiooga alcançou 62 pontos. Explicou que o município esperava alcançar 70 pontos, porém há muita divergência em relação a correção feita pelo Estado, muita incoerência na avaliação. O município já apresentou recurso. O Município Verde mudou. A certificação está mais difícil, as exigências aumentaram, porém, está mais dinâmico, trabalhando agora com ações. A conselheira Teresa lembrou que a nota do Conselho está entre as mais altas. O conselheiro Fernando continuou, explicando que algumas adequações estão sendo feitas para atender as diversas diretivas. Ressaltou e agradeceu a colaboração importante e sempre presente da Coordenadora de Educação Ambiental, Mylene Lyra, e dos

estagiários, pois a Secretaria de Meio Ambiente conta com uma equipe extremamente reduzida para atender a própria rotina, além do Município Verde Azul. Agradeceu toda a equipe, o pessoal da DOA, do Viveiro e ao Conselho pelo apoio.

d. Sr. Schmidt, representante da ONG Crescer: veio pedir ao Conselho que sejam tomadas iniciativas de ação no dia-a-dia visando melhorar a coleta seletiva, em especial em condomínios, hotéis, comércios. Sugeriu uma resolução ou algo que provoque uma ação mais efetiva do representante legal pela destinação do lixo. O conselheiro Paulo Velzi concordou e lembrou que a Riviera realiza um trabalho diário de controle. O Sr. Presidente explicou que o processo de coleta seletiva teve início em 2011, acanhadamente, quando se coletava entre 10 e 15 toneladas por mês e a coleta era realizada pela TERRACOM e a triagem realizada pela Cooperativa. No ano de 2016 a Cooperativa começou a realizar também a coleta e hoje são 50 a 60 toneladas coletadas por mês. O avanço do processo é notável, porém gradativo. Há que se considerar o limite da capacidade de trabalho, por exemplo, cujo aumento vem sendo trabalhado em conversas com a Cooperativa. É necessário fortalecer a estrutura, aumentar a quantidade de cooperados, definir horários de trabalho, dentre outras questões. Este trabalho já vem sendo desenvolvido e gradativamente será ampliado. O conselheiro Fernando explicou que a coleta seletiva vinha numa linha crescente ao longo do ano de 2016 e em 2017 estabilizou, justamente por conta dessas limitações que estão sendo trabalhadas. Algumas medidas já foram tomadas, como por exemplo, disponibilizar o caminhão da FECOP para a Cooperativa, já trazendo bons resultados. Importante lembrar que a gestão é realizada baseando-se em dados coletados e estudados, que sempre apontam as ações que devem ser tomadas. Isso não exclui que outras ações sejam realizadas paralelamente, como o trabalho de educação ambiental feito com os professores nas escolas. Os representantes do bairro Boracéia colocaram-se a disposição para realizar ações a fim de potencializar a coleta seletiva.

e. Nelson Jorge de Castro – Diretor de Operações Ambientais: reforçou a necessidade de atenção aos assuntos tratados no início da reunião: em relação ao impacto negativo que pode ter, se aprovado, o Projeto de Lei 44/2017 que dobra o número de mesas e cadeiras que os ambulantes podem disponibilizar na areia da praia. Lembrou que hoje o uso das praias é regulamentado pela SPU; em relação aos parapentes, explicou que hoje não há legislação específica sobre o assunto, o que dificulta as ações. Porém, lembrou que em breve Bertioga deve ter seu código de posturas, que poderá fornecer esse apoio.

Informou que durante a Semana da segurança, em parceria com o CONSEG, participou de palestras sobre cidadania e meio ambiente nas escolas e que foi um trabalho bastante positivo.

Em seguida, falou sobre a situação enfrentada pela DOA, trabalhando no limite do possível para prestar atendimento ao município, cumprindo escalas de final de semana, atendendo a todo tipo de chamado. Explicou que enfrentam um

problema com as reclamações de som acima do permitido onde em 90% das denúncias os envolvidos são locatários. É preciso legislação mais severa e específica para estes casos. Precisa definir a forma de atuação, reorganizar as situações, provocar a forma correta de trabalhar, definir mais especificamente os procedimentos, envolvendo outras repartições e estabelecendo claramente as competências de cada uma.

f. **Conselheiro Nelo**: manifestou sobre a maneira como são emitidas as anuências do Conselho, afirmou que não aprova o fato desse poder estar concentrado em apenas três pessoas que até se auto anuem. Afirmou que as comissões analisam apenas para adiantar o procedimento, mas que os processos de anuência precisam ser trazidos ao Conselho para que a plenária decida. Falou que essa comissão não representa a Câmara e que a Câmara não concorda com este procedimento. A conselheira Rita de Cássia respondeu que ela, também representante da Câmara, compõe a comissão de anuências e então a Câmara está sim representada. Afirmou, ainda, que todos os procedimentos estão disponíveis para consulta e questionamento. Que o trabalho da comissão é feito com transparência e lisura. O conselheiro Paulo Velzi lembrou que esta comissão tríplice foi aprovada em ata na posse do Conselho e o colegiado votou que este seria o procedimento adotado para agilizar o trâmite processual. Ressaltou, ainda, que a comissão só se reúne para analisar os processos que já possuem anuência da CETESB – órgão estadual. O Sr. Presidente reforçou a explicação da formação e finalidade da comissão, atualmente composta por 04 (quatro) membros, sendo 01 (um) suplente em caso de impedimento ou suspeição, lembrando que o procedimento pode ser revisado e discutido em qualquer tempo. Expôs sobre as situações que necessitam de anuência do CONDEMA, lotes urbanos com vegetação nativa no estágio médio de regeneração, passíveis de anuência da CETESB. Explicou que nesse período desde a assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre Município e CETESB apenas dois processos localizados no Citymar, que já tem solução para o loteamento, foram anuídos pela Comissão. A Secretaria de Meio Ambiente ainda está em tratativas com o Sr. Marcos, Gerente da CETESB, para chegar a um consenso sobre aplicação das novas regras estabelecidas pelas resoluções SMA/SP 07, 72 e 82/2017. Paralelamente, estão buscando soluções globais para loteamentos. Assim, será possível determinar os procedimentos para áreas urbanas consolidadas estabelecidas em loteamentos aprovados. O conselheiro Nelo insistiu que trazer as decisões da Comissão para a plenária só as fortalece, tornando o procedimento e seus critérios ainda mais transparentes. O Sr. Presidente sugeriu, então, que se mantivesse a comissão, mas que esta traga relatórios ao Conselho, com identificação do processo, do Requerente, do projeto, da área autorizada e seu endereço. Os conselheiros discutiram o assunto e **APROVARAM** a proposta em votação unânime.

g. **Plano de Saneamento Ambiental**: o Sr. Presidente informou que o conselheiro Fernando levantou informações importantes e gostaria de agendar uma reunião da Comissão de Saneamento. A reunião ficou agendada para a próxima terça-feira, dia 03/10, na Secretaria de Meio Ambiente.

- h. Conselheiro Nelo:** lembrou que foram feitos levantamento fitossociológico e de mata ciliar e que é necessário realizar ações específicas que retornem esse trabalho para a sociedade.
- i. Dia Mundial dos Animais:** a Coordenadora de Educação Ambiental, Mylene Lyra, convidou todos a participarem do ato simbólico “Benção dos Animais” em comemoração ao Dia Mundial dos Animais no dia 4 de outubro, às 10h00, no Parque dos Tupiniquins. O evento é uma parceria com a igreja católica e contará também com uma Feira de Adoção de Animais e Vacinação pelo Departamento de Zoonoses do município.
- 2. FUNESPA:** apresentadas as decisões da 13ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA. Despesas que montam o valor de **R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais)**, foram deliberadas e **APROVADAS** por unanimidade da Plenária do Conselho. A conselheira Teresa solicitou que as despesas sejam especificadas mais detalhadamente.

A próxima reunião foi agendada para o dia 31 de outubro de 2017. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertiooga, 26 de setembro de 2017.

MARCO ANTONIO DE GODOI

Secretário Interino de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Rita de Cássia Espósito Poço

CMB – titular

Nelo José Fernandes

CMB – titular

Fernando Almeida Poyatos

PMB – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho

AMAB – titular

Marcos Roberto Laurenti

SESC – titular

Teresa Cristina Pinho Favaretto

Pró-Urbe – titular

Ubirajara Gonçalves de Lima

OSCIP Boracéia Viva – titular

Paulo Roberto Maria Velzi

AEAAB – titular